

REUNIÃO DA COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O
CONTROLE SOCIAL.

Data: 28/03/2012

Período: manhã

Coordenadora: Rosalina

Relatora: Ana Paula

Rosalina inicia a reunião dando as boas vindas aos participantes e aos novos conselheiros que estão integrando a comissão

Realizada apresentação do grupo e colocadas expectativas frente ao processo de capacitação dos conselheiros do Paraná

Rosalina apresenta o trabalho da comissão que tem o compromisso de auxiliar na organização dos conselhos, articulada à política de saúde. Relata sobre a aprovação da plenária do projeto de capacitação dos conselheiros e da minuta referente à oficina para planejamento estratégico do conselho. Também, informa sobre as atividades realizadas do PID no município de Curitiba no ano de 2011 e o levantamento realizado no início do ano para conhecer o número de conselheiros nos municípios do Paraná.

Oficina para planejamento estratégico do conselho como atividade prioritária da comissão, para subsidiar as atividades futuras. Regina, da ESPP, indicou dois profissionais que poderiam coordenar as oficinas – Gilson Carvalho e Marco Aurélio da Ross – e se comprometeu a agendar com os mesmos, de acordo com disponibilidade do CES.

Apresentação de Joelma, presidente do CES. Orientações sobre ações do conselho e participação na discussão da comissão.

Marcia orienta sobre capacitação do Ministério Público no dia 25 de maio de 2012.

Juliana apresenta Videoconferência que vai ser realizada pelo Tribunal de Contas no dia 25 de abril e 23 de maio para os conselheiros.

Jorge e Quitéria colocam necessidade em se pensar em instrumentos e recursos para descentralizar polos de discussão e de capacitação para a Educação Permanente do controle social. Grupo reforça a necessidade em dar continuidade ao PID no Paraná, coordenado por comissão.

Pela dificuldade em definir datas para oficina, a comissão irá apresentar na plenária a proposta da oficina, sugerindo que o planejamento estratégico seja feito em dois encontros: um no primeiro semestre e outro no segundo semestre, cada um com carga horária de 16 horas. Regina irá entrar em contato com profissionais que poderiam participar das oficinas e verificar disponibilidade dos mesmos para posterior agendamento. Há a sugestão de datas preliminares: 31/05 e 01/06; e 27 e 28/06 a serem avaliadas pelo conselho para conciliar atividades já agendadas e a disponibilidade do profissional convidado.

Livaldo informa sobre fluxo para utilização de recursos financeiros do ParticipaSUS para financiar os projetos do conselho. Quitéria lembra que os recursos também são destinados para outros fins, além das ações do conselho. Rosalina sugere que comissão solicite orientação da comissão de orçamento para haver garantia de financiamento da capacitação dos conselheiros.

Rosalina coloca a participação do conselho para assessorar a mesa diretora na plenária estadual para posterior participação na plenária nacional (09 e 10 de julho). Sugere que seja realizada no início de junho e no fim de semana para facilitar a participação dos conselheiros municipais e tempo hábil para eleição de representantes e inscrição de propostas. Comissão concorda que a plenária deve ocorrer no dia 16 de junho (sábado). Livaldo coloca importância da plenária estadual para definir temas prioritários a serem levados para a discussão nacional.

Grupo concorda em realizar eleição de coordenador e relator da comissão na próxima reunião.

Quitéria informa sobre o processo de construção do Plano Estadual de Saúde a ser discutido pela comissão nesta data, que será apresentado amanhã pela SESA e aprovado na sexta-feira.

A comissão deve avaliar e discutir sobre o tópico: Participação e Controle Social do Plano Estadual de Saúde, que deve estar articulada com a LOA, PPA e relatório da conferência.

Regina apresenta o cenário da Educação Permanente em Saúde contido no Plano, reforçando necessidade de formação dos trabalhadores do SUS, contribuindo com a construção das redes que estão sendo implementadas no Paraná e fortalecendo o controle social. Coloca necessidade de formar de acordo com necessidades de saúde, valorizando práticas da humanização, além da competência técnica.

Quitéria reforça o papel da Comunicação em todas as ações do Plano. Rosalina e Jorge colocam necessidade de que a Comunicação também tenha objetivos e metas claros e definidos para fortalecer ações do conselho, como um importante instrumento de divulgação de informações e de visibilidade para as ações do conselho.

Maria Elvira colocou experiência do conselho em produzir boletins que valorizavam ações do conselho. Quitéria e Rosalina colocaram necessidade de ter assessoria de comunicação para o conselho. Rosalina ainda coloca a importância de ter assessoria jurídica.

Comissão concorda em sugerir proposta para que o conselho disponha de assessoria de comunicação e jurídica só para o conselho para garantir autonomia.

Necessidade de um plano de comunicação, partindo de um levantamento sobre formas de acesso da informação (virtual, impressos, rádio) utilizados pelos conselheiros, necessidades e de planejamento de ações (informação, público alvo, formas de divulgação e distribuição) que garanta o acesso, sob responsabilidade da comissão. Quitéria coloca que há parceiros que podem veicular informações da SESA e sugere que o conselho tenha alguém responsável para representar o conselho nas questões de divulgação de informações. Elizabeth sugere boletim bimestral que inclua informações mais gerais do conselho e contribua com promoção da saúde da população.

Sugestão de incluir no Plano Estadual diretriz específica para a Comunicação ou incluí-la em uma diretriz já mencionada.

Realizada a leitura dos objetivos, das diretrizes e metas do Plano Estadual de Saúde.

Regina apresenta ações a serem realizadas para o desenvolvimento da Política Estadual de Educação Permanente para o SUS. Prioridade em “construção” de uma escola para a formação dos trabalhadores do SUS. Há o esforço em conseguir reconhecimento da escola para certificar os cursos formativos e de qualificação. Investimento para conseguir credenciamento, estrutura física adequada, tecnologia para ofertar cursos à distância, Web e Videoconferências.

Leitura das ações e metas da diretriz 14: Desenvolvimento da Política Estadual de Educação Permanente para o SUS.

Sugestão de inclusões e modificações:

Ações 2: Implantação e implementação da oferta de cursos de acordo com as necessidades dos serviços em saúde.

Ações 3: Implementação e fortalecimento dos processos de Educação Permanente de formação e qualificação profissional nos níveis básico, técnico e pós-graduação.

Ações 4: Descentralização da oferta de cursos e da Educação Permanente para as regionais de saúde e municípios, em parceria com instituições de ensino e serviços.

Meta 2013 – 2015: Inaugurar a nova escola de saúde Pública com sede e instalações apropriadas ao seu papel na formação para o SUS.

Meta 2012: Implantar capacitação em APS para profissionais de saúde e ACS.

Meta 2013 – 2015: Consolidar a ferramenta de web-conferência em cursos e na gestão do SUS.

Leitura das ações e metas da diretriz 15: Ampliação e fortalecimento dos espaços de participação da sociedade e do controle social.

Inclusão de ações, metas e indicadores do CONTROLE SOCIAL

Ações:

Elaboração e implantação de um plano de comunicação para o fortalecimento do controle social;

Implantação da capacitação dos conselheiros estaduais e municipais do Paraná;

Realizar ações que garantam a efetivação das propostas aprovadas na Conferência;

Metas:

2012	2013-2015	Indicador
Garantir apoio da assessoria de comunicação para o conselho		

Garantir apoio da assessoria jurídica para o conselho		
Produção de material informativo acessível		